

# Os Monarcas - No Império Das Estâncias

tom:

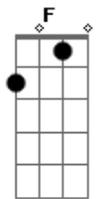
Intro: F C7 E F7  
B F C7 E

O dia começa a chegar à pata larga  
Chamando o taura para a ronda do destino  
O fogo aclara o galpão na madrugada  
Onde a peonada é um irmão no mesmo arrimo

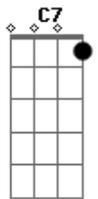
Um mate gordo no ritual do campechano  
Aquece o peito com a seiva da querência  
Recria alma, flui o sangue da sua rama  
Onde inflama a pura cria em essência

(A mim me basta ser gaúcho nesta vida

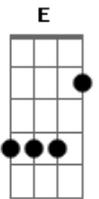
## Acordes



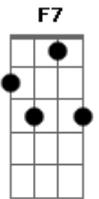
© ukulele-chords.com



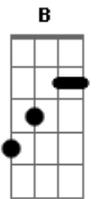
© ukulele-chords.com



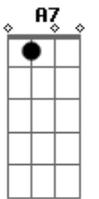
© ukulele-chords.com



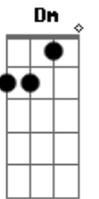
© ukulele-chords.com



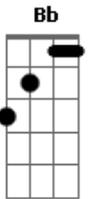
© ukulele-chords.com



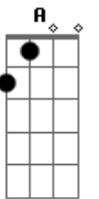
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Sovar os bastos nas baldas da baqualada  
Com a moldura da querência em minha lida  
Que mundo lindo Deus me deu para morada

A peonada e a tropilha em desatino  
Peala a sina prá um reponte ou pastoreio  
Neste tropel do imenso pampa riograndino  
Encilho o destino pro retovo do rodeio

Um verde campo com o encanto das estrelas  
Que campereia nossa história nas distâncias  
Alma do mundo que enobrece em vivê-las  
Pátria campeira no império das estâncias